

Presidente da CNI defende ampliação de medidas do Plano Brasil Maior

Entre as sugestões levadas à reunião com o governo nesta quarta-feira, 31 de outubro, estão a prorrogação do Reintegra e a extensão de benefícios concedidos às montadoras para fabricantes de autopeças

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, propôs o aperfeiçoamento das medidas do Plano Brasil Maior. Entre as propostas está a prorrogação por mais um ano do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), previsto para se encerrar neste ano, e a extensão aos fabricantes de autopeças dos benefícios concedidos à indústria automobilística no programa Inovar Auto, lançado no início do mês. As sugestões foram apresentadas na reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), realizada nesta quarta-feira, 31 de outubro, no Palácio do Planalto.

De acordo com Andrade, é preciso fortalecer medidas voltadas para incentivar os investimentos. "Assim como criamos fortes mecanismos para promover o consumo, precisamos focar agora em medidas que estimulem os investimentos", destacou. Na reunião, informou Andrade, representantes de empresários, de trabalhadores e do governo avaliaram os resultados do Programa Brasil Maior e o que falta para melhorar e ampliar as medidas para o próximo ano. "Precisamos de incentivos que desencadeiem nos empresários a vontade de investir", ressaltou.

Segundo ele, outro tema debatido no encontro, em que estiveram presentes os ministros Guido Mantega, da Fazenda, e Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, foi a urgência de solução para a guerra fiscal entre os estados. Segundo ele, a decisão que o Supremo Tribunal Federal (STF) deve tomar até dezembro sobre a questão não pode trazer insegurança às indústrias que já receberam incentivos fiscais. "A proposta da CNI é que o governo valide os incentivos dados no passado e impeça novos incentivos a partir da data da decisão do STF", declarou Andrade.

Também participaram do CNDI os ministros Antonio Patriota, de Relações Exteriores, Miriam Belchior, do Planejamento, Alexandre Padilha, da Saúde, e Wagner Bittencourt, da Secretaria de Aviação Civil, além do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho. Estiveram na reunião 19 representantes do setor empresarial e dos trabalhadores. Do lado empresarial, também estiveram presente o Conselho de Integração Internacional da CNI, Paulo Tigre, e o presidente da Coteminas, Josué da Silva.

ATENDIMENTO À IMPRENSA
Gerência de Jornalismo da CNI
(61)3317-9578 / 8917/9825

E-mail:

imprensa@cni.org.br

<http://www.portaldaindustria.com.br/>

<http://www.senaiolimpiadas.com.br/>

Fotos:

<http://www.bancodemidia.cni.org.br>

<http://www.twitter.com/JornalismoCNI>